

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE TENENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO IX	ASSIGNATURAS	YTU, 16 de Março de 1902	PUBLICAÇÕES	N. 610
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO--RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha.... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS--RUA DA PALMA, 56	

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
DR.

Graciano Geribella

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Carmo n. 17

"A Cidade de Ytú"

A POLITICA DE YTU'

Não é com palavras, nem com um estilo baixo, verdadeiro calão, mas sim com provas que se desmancha a reputação de um homem; não é bastante dizermos que um individuo é mau, é perverso, para que elle o seja, carecemos provas; não é sufficiente havermos dito que tal pessoa é um vil calumniador, um homem sem brio e sem caracter para que elle o seja; temos necessidade de fazermos nossas palavras virem acompanhadas de provas, veridicas e irrefutaveis; foi tendo em mente taes considerações que chamamos a esses que clamam contra o honrado Juiz de Direito d'esta Comarca, de vis calumniadores; qualificativo esse que nós hoje ainda repetimos e repetiremos sempre.

Nós os chamamos de caluniadores e elles não nos desmentiram; e mesmo nem que quizessem não poderiam fazelo, porque para nos desmentir era necessario desfazer as provas que apresentamos e isso elles nunca conseguirão, ellas são verdadeiras, são simplesmente a expressão da verdade e a verdade não se desfaz; contentaram-se pois, em nos injuriar, insultar e caluniar.

Chamaram-nos de infames, qualificaram o nosso jornal de pasquim, mentiram mais uma vez; sempre os mesmos, mentirosos e caluniadores.

Nós infames! A Cidade de Ytú ser um pasquim!

Pobres imbecis, ferem-se com suas proprias armas; bem diziamos nós que a calúnia volta-se sempre contra aquelle que a profere.

Não é bastante que elles nos chamem de infames, que digam ser o nosso jornal um pasquim, é necessario que provem; sim, apresentem as vossas provas, apontem nossos actos infames, pois do contrario sereis infames entre os infames e o vosso jornal não passará de um reles pasquim, infimo na classe infima.

Infame é aquelle que não trepida em commetter as baixezas que taes senhores commettem; infames são aquelles que não tendo character nem reputação buscam macular aquelle que os tem; infame é aquelle que vive da calúnia e da traição; infames são esses individuos desbrizados cujos nomes rolam na lãna; infames são esses que trazendo seus corpos cobertos de podridões, sujam-nos ao menor contacto; infames são esses cães hydrophobos, que raiivosos lançam-se sobre a reputação alheia; esses sim são os infames e não nós.

Pasquim é uma folha infamante, que

vive de calumnias; verdadeiro pasquim é a folha dos nossos adversarios, porque ella vive exclusivamente da calúnia da infamia, da injuria e da miseria; ella sim, que é o verdadeiro pasquim e não nós.

Menti, menti, entidades nullas; calumnias, vis calumniadores; insultas, almas malditas, mas estejam certos que o publico já vos julgou e condemnou-vos ao mais profundo desprezo; hoje já são por demais conhecidos n'esta cidade os nossos adversarios, todo o Ytú inteiro já sabe que o proprio partido em cujo seio elles viviam os alljou como homens perigosos, perversos; agora vivem isolados, seus proprios companheiros de hontem, são os primeiros a reprovarem esses actos da mais requintada malvadez e do mais baixo sentimento, praticado por essas almas damnadas.

Gritam, pois bem gritem, gritem até arrebrantar, pouco se importa a aguia alta-neira com o coxoar das rãs; estão loucos, nós não faremos mais a passagem de taes individuos, que dizer ao publico: Cuidado com os cães hydrophobos.

Pela verdade

Perfeitamente falsa, inteiramente destituída de fundamento é a versão que, a fina força pretendem radicar no espirito publico de ter eu apresentado á Camara Municipal um projecto de lei, ampliativo das funções do agente executivo.

No mez passado, um dos vereadores offereceu um projecto reformando a lei n. 40, e eu, como me competia mandei-o a commissão de justiça e de redacção para dar parecer.

Sem receio da menor contestação, affirmo á fé de cavalheiro que, até á leitura desse projecto feita pelo Secretario em publica sessão da Camara, não o conhecia, nem de autiva.

Percebi, porem desde logo, que algumas disposições havia inaceitaveis, e para ellas chamei a attenção dos membros da commissão que tinham de dar parecer, facto este que póde ser testemunhado pelos vereadores, pelos empregados da Camara e por diversas pessoas que assistiram a sessão.

Fiz mais; julgando o assumpto digno de serio estudo e de muita reflexão convidei, após a sessão os vereadores para uma conferencia á noite em minha casa, e ali claramente, com toda a franqueza e maxima lisura manifestei minha opinião, refutando o projecto, sendo meu parecer contestado exclusivamente pelo seu auctor que julgava de utilidade a restauração do lugar de intendente, exercido por pessoa extranha a corporação.

Não podia portanto, surpreender aos camaristas o meu voto, e em envez de illaquear-lhes a boa fé, procedi sempre com irreprehensivel lealdade, já por occasião de remetter o projecto a commissão, em observancia ao regimento interno da Camara, já quando a discutimos em minha casa.

Submitto meus actos a apreciação dos homens de honra de todo o municipio, e

si dentre elles um só houver que me julgue culpado, aceito o veredictum e resignarei sem pesar a cadeira de vereador que aceitei, mas pela qual não tenho grande paixão. Não constitue valor nem é nobreza de animo, crear defeitos onde elles felizmente fallcem para conquistar uma facil e indisputada victoria, trocando a espada que lampeja á luz meridiana, fremente de patriotismo, de verdade e de justiça por outro instrumento, menos nobre e certo, porem mais eficaz...

José L. PINHEIRO.

Z. F. Rinadas

Já uma vez eu disse, que quem escreve para jornal, cae lá de vez em sempre em cada uma, que o faz o virar de bordo, e perguntar ali na esquina, quem é que está de guarda.

Mette sem esperar o pé no cestinho e quando vae correr para evitar os atropellos aquillo é trambulhão certo de escarrapachar o frontespicio da chocadeira da cara.

Em noticias então, o desastre é quasi emmanez, aquillo é só dá cá voce, que te dou eu; e o pobre publico ledor toma lá uma vez por outra cada espiga, cada susto, que é um louvar a Deus, de gatinhas.

As vezes um jornal noticia que seu Fulano de tal vae melhor dos seus encommodos, que o seu medico já deu alta, entrando o enfermo em convalescença; e quando o publico pega o jornal para ler já recebeu convite para o enterro do mesmo seu fulano, que só de máo, só para contrariar a noticia e os conceitos do jornal, bateu com o chambre e tomou passagem para o paiz do desconhecido.

Outras vezes o jornal pespega lá no seu noticiario:—O senhor Fulano dos Anjos Carapuças, jornalista conhecido e emerito professor, já se acha nesta cidade; onde fixou residencia, s. s. vae etc. e tal coisinhas. Sabem os leitores o que faz o emerito, só para taxar o jornalista de mentiroso? Prêga facada no povo inteiro, e como o homem do hotel não quer lhe entregar a bagagem, sem receber os competentes nicoldus; e como o povo entende que isto de um estranho lhe fáquear, não é lá das coisas mais usuaes, arranja elle um plano, unico no genero:—Vae ao homem do hotel e impinge-lhe o conto, de que: contractou-se no hotel tal, como professor emerito, e que para lá vae a sua bagagem, e que por aquelles dias vem lhe trazer o cobre; e tanta coisa conta, tão bem remata a historia, que o hoteleiro cahi; e cahi como um patinho implume, em tacho de sabão; e o emerito lá bate a rica plumagem por esse mundo a fora.

Um collega eu tive, que tendo de fazer o juizo critico de uma peça que fa em reprise, passou a mão no bilhete de cadeira, pôl-o no bolso e dirigio-se para o theatro.

No caminho encontrou uma pessoa, não sei si homem ou mulher, que convidou-o para uma ceia; o critico theatral

esqueceu-se de tudo, e lá foi para vela, onde bons pitéos o esperavam.

Lá pela alta noite, lembrou-se do theatro, da resenha e de tudo: despeçlo-se, enfiou o chapéo até as orelhas, virou a gola do paletot para agasalhar o pescoço e palmilhando por beccos invios, lá se foi para a redacção; passou a mão ao jornal que publicou a critica da primeira peça d'essa noite, e copiou-a com pequenas variantes e alguns enchertos, achando que a senhora Tal, foi divina no trecho tal; que o tenor Fulano cantou com mais expressão que na primeira, o duo com a senhora Sierana, que esta enfim não esteve como na primeira, por meio indisposta, etc., etc.

Para encurtar razões, direi aos meus leitores, que o tal espectáculo fora adiado, porque a mesma senhora Tal, que foi divina, mostrou-se indisposta a ultima hora, motivo pelo que não effectuou-se a recita d'essa noite.

Agora imagine o leitor á cara do publico que na vespera, a noite fora ao theatro e batera com o nariz na porta, ao ler tal noticia, e a cara que fez o critico, quando soube de tremêndissimo fiasco?

Entretanto, isto são casos que se dão-se constantemente com os jornais e jornalistas.

Agora mesmo, um dia d'estes, o nosso collega O Estado de S. Paulo, que depois que ficou dessidente, perdeu a cabeça de uma vez, poz em sobre-salto uma distincta familia d'esta cidade, noticiando o fallecimento de um magistrado nosso conter rabeo; quando, quem morreu, foi uma filha d'elle.

No dia immediato, veio elle concertando o desconcerto; mas, o susto, o panico que causou no seio d'essa familia, á má extremosa, ás irmãs dedicadas e ao irmão querido, não foi pequeno.

Já ha dias aquelle collega, noticiando o fallecimento de uma senhora, deu-lhe o nome de um homem altamente collocado no clero brasileiro, fazendo com que muitos amigos d'elle soffressem grande pesar.

Para evitar estes dous ultimos factos que apoutei, é preciso o maior cuidado, o maior criterio; porque outros factos, pouca importancia tem; porem, quando trata-se de morte, todo o cuidado é pouco, porque uma simples linha n'um jornal, é muitas vezes motivo para grandes pezares no seio de uma familia, como esta que me referi.

E' preciso que os jornaes tenham pessoas capazes para a redacção de noticias extrahidas de outros jornaes, e não confiem esse cargo a creanças que pouco se importam com o resultado que possa trazer uma incuria sua.

Z. F. RIN.

Em tempo:—Não tem, portanto.

Addendo:—Idem, porem.

O DITO.

De Jundiahy

VI

Continúa trabalhando em nosso theatro, a companhia «Luzo-Brazileira».

Domingo, com uma boa concurrencia, subio á scena a comedia «Tio Padre» que

agradou bastante, a julgar pelas applausos dispensados aos artistas.

Tomaram parte na peça os actores, Eugenio Silva, Leitão, H. Pinheiro e D. Francisca Silva.

O actor Pinheiro, recitou dois monologos de sua lavra, que foram calorosamente applaudidos, e com maior entusiasmo quando numa estrophe pronunciou o nome do coronel Moraes.

Actualmente, está em ensaios o drama «Gaspar Serralheiro», no qual alem do alguns artista da companhia, tomam parte varios amadores do nosso meio.

Auguramos uma enchente á cunha, pois a peça referida é levada á scena com todo o garbo e o nosso povo, a verdade seja dita, é entusiastica pelo mesmo drama; ainda tomando nelle parte, amadores como Taveira, Taurino e outros.

A companhia tem agradado bastante, e merece, pois artistas de merito ella tem. Por hoje fico por aqui, porque estou com muito serviço e urgente.

Jundiaby, 13 de Março de 1902.

JOATHAM MARINHO.

De São Paulo

IV

Victor Hugo.—Uma familia de mil tarefas.—Varias noticias.

E' de lastimar que um chuvisqueiro continuo e impertinente viesse como que, tão intempertivamente, difundir-se na justa alegria dos que sequiosos esperavam pelas bellas festas preparadas em o dia 28 de Fevereiro p. passado, em homenagem ao 1º centenario do nascimento do grande poeta francez, que em vida chamou-se Victor Hugo.

Choveu, como se diz em linguagem vulgar, a morrer: chuva inclemente, extravagante, extravada do bojo das nuvens de um céu de Fevereiro.

E com isto o rio Tamanduatehy com a perversa grandiosidade das suas terriveis enchentes, ameaçava, até então, prejudicar muito.

As cheias do famoso rio Nilo fertilizam, as do rio Paraitano, não obstante pequena, diminuem.

A commissão que se incumbiu de promover os festejos, viu-se na imperiosa necessidade, por aquelle mesmo motivo, de transferir-os para época mais opportuna, cujo aviso será previamente publicado pelos jornaes da capital.

Isto foi o que me informou um dos seus membros.

**

Conheço aqui uma respeitavel familia composta do casal de velhos, cujo marido é coronel da antiga guarda nacional, e seus filhos, todos militares.

O mais moço, que conta 28 annos de idade, tem os galões de tenente em um dos batalhões estacionados no Estado de Pernambuco, possuindo o mais velho, com 52 annos, os bordados de general da brigada.

Sem que a presente apreciação envolver a menor censura, de minha parte, eu, todavia, sou de opinião ser um erro pensar que os defensores da patria formam-se no quartel ou no campo da Batalha; recebem elles as primeiras licções no seio da familia. De que serviram os exercicios militares e as provas de Campanha, si a familia só formasse homens fracos e membros covardes?

—A palavra familia resume o conjunto de virtudes sociaes e nobres instinctos, que engrandecem o homem e lhe dão ao espirito esses maravilhosos attributos, que a historia do Christianismo nos faz admirar nos seus lances heroicos, na sua magestosa philosophia.—Disse o grande Castello Branco.

A familia não só prepara a força material, mas principalmente a força moral.

Ella é a força motora do corpo social, e exerce na sociedade a missão que o coração realisa no individuo. E', finalmente, de si que procede a ordem, a grandeza e a prosperidade da patria.

Com tudo, os meus votos são para que os illustres soldados brasileiros cheguem ao extremo da carreira, cheios de heroicos feitos.

O snr. Antonio Umbertini, sapateiro italiano, residente no bairro do Mara-

nhão, encontrou, ha dias, um bilhete de loteria do Rio, premiando com Rs. 50:000\$000!

Honesto como é, entendeu annunciar o achado (1), propondo-se entregal-o a seu dono, mediante o pagamento da importancia do aviso, uma ninbaria de mil e quinhentos réis!

No mesmo dia appareceram 42 pessoas reclamando a posse do tentador pedacinho de papel, capaz de fazer feliz um homem na época que atravessamos!

Não lhes garanto, mas creio que o feliz sapateiro já deixou o emprego de bater sola, afim de seguir para a sua bella Italia, não obstante aos muitos pretendentes ás fixas.—Mãos lavadas, Deus lhes dá que comam.—Diz lá o snr. Manoel de Aveiro, velho negociante portuguez estabelecido cá na extrema capital.

—As varseas proximas aos rios Tamanduatehy e Tietê soffreram muito em consequência das ultimas enchentes, que foram extraordinarias.

Em diversas ruas do Braz o transitto tornou-se inteiramente impossivel, a pé inxuto.

Muitos empregados, moradores em taes ruas não querendo faltar aos affazeres viram-se na duro necessidade de tirar as botas e calças arregaçadas, com agua até aos joelhos fazer a travessia.

Para obviar a sua reproducção, o senador dr. Gomes Cardim propoz a comara municipal que se mandasse cobrir a valla que motiva as frequentes inundações, importando tal serviço em Rs. 300:000\$000.

Esta medida ha muito que é reclamada pelos interesses particulares e hygiene publica.

—A eleição aqui, effectuada em o dia 1º do corrente, como em todos os Estados, correu calma e toda favoravel aos candidatos governistas.

As ultimas noticias, do Rio affirmão estar eleito o illustre e honrado paulista, o sr. dr. Rodrigues Alves, a quem pede permissão para apresentar sinceros emboras o

TERRAS.

S. Paulo, 4—3—902.

Noticiario

Hospedes.—Estiveram nesta cidade, os seguintes senhores: tenente Oswaldo Geribello, nosso antigo companheiro de trabalhos, actualmente revisor d'O Comercio de São Paulo; dr. Rogerio Pinto Ferraz, advogado e fazendeiro, residente em Araraquara; Elias Frota, socio da firma Frota, Irmão & Comp., de Santos; João de Toledo Lara e André Toledo, residentes em Ribeirãozinho; dr. Brasílio Machado, advogado, residente na capital; e sr. Frederico Oscar de Souza, irmão do dr. Oscar Frederico de Souza. Comprimentamol-os.

Do Rio.—De volta de sua viagem á Capital Federal, visitou-nos o nosso amigo tenente João Lopes Guilherme Junior.

Gratos pela gentileza.

Directorio local.—Pela Commissão Central do Partido Republicano, foi reconhecido o novo directorio politico desta localidade composto dos exmos, srs. Barão do Itahym, coroneis Bento Lourenço de Almeida Campos, dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Antonio de Almeida Sampaio e major dr. José Leite Pinheiro.

Promotoria Publica.—Permuttaram entre si os seus respectivos lugares, os promotores publicos de Ytu e Jundiaby, drs. José Bonifacio Bulcão e Luiz de Campos Mesquita.

Operação.—No dia 12 do andante, foi praticada pelo habilissimo clinico, dr. Antonio Constantino da Silva Castro a operação de ablação um tumenoso tumor branco, de natureza especifica, datando de oito annos mais ou menos, em uma filha da exma. sra. d. Maria Conceição Santage, de treze annos de idade, e parente do sr. João Antunes de Almeida.

A affecção abrangia grande area de tecidos, comprehendendo o terço superior da coxa direita, articulação coxo—femorral, regiões glocetea, iliaca e sacra,

Foi feita uma larga incisão de 15 centimetros mais ou menos proximo a articulação coxo—femoral direita, longitudinal, profunda ate a capsula articular; foram excisados todos os tecidos sclerosados e caseificados e raspados a cureta todos os pontos alterado até attingir as partes sãs; foram collocados drainages

nos pontos essenciaes; suturado a solução de continuidade operatoria e applicado rigoroso curativo antiseptico.

Antes, durante e depois do trabalho operativo, que foi rapido, e correu muito bem foram rigorosamente observadas todos os cuidados antisepticos, recomençados pela sciencia moderna.

A enferma foi chloroformizada perfeitamente bem pelo dr. Oscar Frederico de Souza, distincto professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sendo a parte antiseptica confiada ao illustre clinico dr. Graciano de Souza Geribello.

A operada, segundo sabemos, acha-se em excellente condições, o que garante prompto restabelecimento.

Collegio S. Luiz.—Neste importante estabelecimento de ensino, hoje equiparado ao Gymnasio Nacional, no dia 11 do fluente encerraram-se os trabalhos dos exames de 2ª epocha.

Entre os alumnos que mais salientaram-se em seus exames está o nosso joven conterraneo Eduardo da Costa Galvão, que houve-se com brilhantismo nos exames das 11 materias á que foi submettido, para sua admissão ao 5º anno do Gymnasio.

Eduardo Galvão é filho do sr. José Galvão Paes de Barros e cunhado do nosso amigo Francisco Kiehl.

Nossas felicitações.

Visita.—Visitou-nos o sr. Onofrio Ancona Lopez, representante do diario italiano da capital *Tribuna Italiana*.

Agradecidos pela visita.

Semana Santa.—Hoje á tarde, sahirá da igreja da Ordem 3ª do Carmo a procissão do Senhor dos Passos, obedeendo em seu percurso a seguinte ordem já publicada em nosso numero passado, e que hoje reproduzimo:—

I Exma. esposa do coronel Antonio de Almeida Sampaio, a rua do Carmo, n. 18.

II Exmas. sras. dd. Francisca Santagine e Raphaela Tarussi, no largo da Matriz, n. 48, lugar esse escolhido para o encontro.

III Tenente José Xavier da Costa, rua Direita, n. 48.

IV Sr. Indalecio de Camargo Penteado, á rua do Commercio n. 46.

V Srs. Jorge Guimarães e Afonso Borges, a rua do Commercio.

VI Sr. capitão Joaquim Dias Galvão, a rua do Commercio, esquina do largo do Carmo.

VII Calvario, na igreja do Carmo.

O sermão do encontro, será pregado por um dos revdms. padres do Collegio de S. Luiz.

A veronica, será a menina Joanna de Araujo, sobrinha do sr. Luiz José de Araujo.

Não haverá sermão de Calvario.

Domingo proximo de Ramos, ás 10 horas, terá lugar na igreja Matriz, a benção das Palmas, seguindo-se o canto da Paixão e missa cantada.

A tarde, sahirá da igreja da Ordem 3ª do Carmo, a procissão de Ramos, que percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo.

Quarta-feira de Trevas.—Officio de Trevas, ás seis e meia horas da tarde, na igreja Matriz.

Quinta-feira Santa.—A's dez horas da manhã, missa cantada, concluida a missa, terá lugar a procissão e exposição do SS. Sacramento.

A's seis e meia horas da tarde, Officio de Trevas, seguindo-se a cerimonia do Lava-pés, com sermão do Mandato

Sexta-feira da Paixão.—Missa dos presentificados ás nove horas da manhã; adoração da Cruz, canto da Paixão e procissão do encerramento do SS. Sacramento. A's tres horas da tarde, terá lugar na igreja do Bom Jesus, a tocante cerimonia das *Tres Horas de Agonia*. A's oito horas da noite, sahirá da Matriz a imponentissima procissão do Enterro, que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita.

Ouvimos algures, que é bem possivel sahir tambem a procissão do Carmo, para o que acha-se uma pessoa promovendo os meios.

Sabbado de Alleluia.—A's nove horas da manhã, benção do fogo novo, cyrio paschoal, e da pia baptismal; seguindo-se a missa cantada.

Domingo da Ressurreição.—A's quatro horas da manhã sahirá a procissão da Ressurreição, havendo encontro no largo do Carmo; percorrendo ella as ruas do Carmo, Palma e Direita. A entrada haverá missa cantada.

Qualquer alteração que haja no programma, daremos conhecimento aos nossos leitores, no proximo numero.

Como se vê pelo programma esboçado, teremos uma boa Semana Santa, e desde já louvamos a digna commissão que tomou a seu cargo a realização das festas.

«Folha do Norte».—Com o seu numero 143, de 9 do andante, visitou-nos este collega que se publica na adiantada cidade de Pindamonhangaba, sob a redacção do dr. José Martins Fontes Junior, que em tempo exerceu o cargo de promotor publico desta cidade; e sob a direcção dos srs. J. M. Saigado e Joaquim Antonio de Andrade.

Jornal bem escripto e variado, impõe-se a consideração da população por cujo progresso trabalha, com devotado esforço.

Penhorados pela visita, permuttaremos.

Missa.—Na terça feira resou-se na igreja Matriz, uma missa de 7º dia pelo eterno descanso da alma do capitão Joaquim Galvão de França Pacheco, comparecendo a ella grande numero de amigos do saudoso finado.

Festa de S. João de Deus.—Realisou-se no sabbado 8, a missa cantada em honra ao Santo patrono da Santa Casa de Misericordia.

Cantou a missa o revdmo. padre vigario, acolytao pelos revdms. padres Georgini e Pedro Ferrout.

O côro esteve a cargo do maestro João Pedro Corrêa.

Como na tarde desse dia, chovesse torrencialmente, foi adiada para domingo ultimo a procissão.

Desde as quatro horas da tarde o povo todo da cidade, dirigia-se para os lados da Santa Casa; e as cinco horas sabio á rua a procissão, indo os andores de S. José, S. Francisco e S. João de Deus, que subindo pela rua da Misericordia até a rua 13 de Março, desceu por esta até a rua do Commercio, vindo até o largo do Carmo, e pela travessa do mesmo nome, sabio ás ruas da Palma e Misericordia indo dar entrada na capella do mesmo edificio.

As raas por onde passou a procissão estavam todas enfeitadas com bambús e arcos de folhagem etc.

Pela primeira vez vimos a irmandade de S. João de Deus, revestida de suas opas.

A entrada da procissão, recebeu o povo a benção do SS. Sacramento.

Terminando, foi uma festividade modesta, porem que deixou grata recordação a todos quantos a ella assistiram, pelo que felicitamos os seus iniciadores.

S. D. F. Recreio Operario.—Desta sympathica sociedade dansante, que tem a sua sede em Jundiaby, recebemos em mimoso cartão, convite para assistirmos a primeira partida deste anno, que devia ter se effectuado hontem, nos salões do Paço Municipal daquella cidade.

A sua directoria somos sinceramente gratos pelo convite, e lamentamos não termos podido corresponder a elle, pelo que pedimos desculpas.

«Vesper».—E' este o titulo de uma nova revista litteraria, que acaba de apparecer na capital do Estado, sob a redacção dos srs. Ernestino Lopes da Silva e Francisco P. Loreto.

E' uma revistinha bem redigida e collaborada pelos alumnos da escola modelo «Prudente de Moraes».

Gratos pela visita.

Visita.—Recebemos em nosso escriptorio a visita do sr. V. Coelho de Carvalho, nosso collega do *Jornal de Taubaté*, e redactor do *Almanak de S. Paulo*.

Gratos pela delicadeza da visita.

Exame de Sanidade.—Pelos distinctos clinicos drs. Graciano Geribello, e Oscar Frederico de Souza, lente da Faculdade de Medicina, do Rio de Janeiro, foi feito um exame de sanidade no sentenciado Benjamim Francisco de Souza, que cumpre na cadeia d'esta cidade a pena de 14 annos de prisão.

Matriz.—Pelo sr. Antonio Leite de Sampaio, foi feita á nossa Matriz, a dadi-va de mais alguns bancos.

Louvamol o.

Circular.—Do Centro Litterario de Piracicaba, recebemos uma circular assignada pelo secretario do mesmo, sr. Albano Braga, pedindo a remessa da nossa folha para a sua bibliotheca, o que de boamente accedemos.

Transwaal.—Mais uma estrondosa derrota para as forças inglezas, verificou-se no dia 8 do corrente, com o combate de Lichtenburg, onde o general Lord Methuven e sua columna, foram completamente destroçadas pelas forças do general orangino Delarey, sendo o commandante inglez prisioneiro bem como o sobrevivente de suas numerosas forças,

e grande numero de munições e canhões que ficaram em poder dos boers.

Um bravo ao povo heroe, que está dando uma grande lição de civismo ao mundo inteiro, e mostrando que a Europa, nunca ha de ter predeminio absoluto no Continente Africano.

«Gazeta de Capivary». —Esta nossa sympathica collega, festejou com o seu numero ultimo, mais um anno de prospera e util existencia, pelo que felicita-mola.

Felicitações d' «A Cidade»

Realisou se na noite de sabbado, 8 do andante o enlace matrimonial do nosso presado amigo, major dr. Graciano de Souza Geribello, illustrado clinico, aqui residente, com a exma. sra. d. Agar Alves de Araujo, filha do fallecido dr. Vergilio Augusto de Araujo.

Não obstante a chuva torrencial que cabio desde a tarde, grande foi o numero de exma familias e cavalheiros, que apresentaram-se para assistir ao acto.

As sete e pouco da noite, chegou a noiva, acompanhada de sua veneranda mãe, a exma. sra. d. Maria de Carvalho Araujo, e das exma. sra. d. Maria Luiza Alves Lima e senhorita Agnodice Lima, coronel Orozimbo Maia e dr. Rogerio Pinto Ferraz; dando se em seguida a assignatura do contracto civil, presidido pelo segundo Juiz de Paz, coronel José Feliciano Mendes, servindo de testemunhas, pela noiva o coronel Orozimbo Maia e a exma. sra. d. Maria Luiza Alves de Lima e pelo noivo, os coroneis Bento Lourenço de Almeida Campos e Antonio de Almeida Sampaio.

Findo o acto civil, dirigiram se para a Matriz onde celebrou-se o acto religioso pelo digno vigario da parochia, padre Elizario de Barros, paronymphando tanto pela noiva, como pelo noivo as mesmas testemunhas que serviram no civil.

Na igreja celebrou-se o acto, e em casa dos noivos, a banda 13 de Março do professor José Narcizo do Amaral.

De volta a casa foi servida lanta meza de doce e as champagne foram erguidas as seguintes saudações: —Do dr. Oscar Frederico de Souza aos noivos; de Paulo Rocha, aos mesmos; de Nardy Filho, a exma. sra. d. Maria de Carvalho Araujo, mãe da noiva; de Luiz Novelli, aos noivos, e ao coronel Orozimbo Maia; de Francellino Cintra, por esta folha, aos noivos, e em additivo saudou os hospedes presentes, dr. Oscar Frederico de Souza, exma. sra. d. Maria Luiza Alves de Lima, e senhorita Agnodice Lima e coronel Orozimbo Maia; de Nardy Filho ao dr. Oscar de Souza; do dr. Oscar, agradecendo e saudando a Paz da familia Ytuana; de Francisco Mariano, saudando o dr. Silva Castro, como um dos mais devotados trabalhadores para a Paz de Ytu; de Nardy Filho, respondendo em nome do dr. Silva Castro, saudou a confraternisação da familia Ytuana; do dr. José Corrêa, a familia Geribello, na pessoa de d. Elisa Portella; de Nardy Filho, ao coronel Bento Lourenço; de Luiz Novelli, ao coronel Antonio de Almeida Sampaio; de Francellino Cintra, ao dr. Rogerio Pinto Ferraz; de Nardy Filho, ao bello sexo; do dr. Rogerio Pinto Ferraz, agradecendo a saudação do nosso companheiro, e saudando a prosperidade do povo Ytuano; de Nardy Filho, respondendo ao dr. Rogerio, agradecendo os elevados conceitos que dispensou a Ytu: de Francisco Mariano, a familia Geribello; de Nardy Filho a Francisco Mariano.

Em seguida começaram as danças que prolongaram-se até a madrugada.

A ornamentação da casa, esteve a cargo do tenente José Xavier da Costa.

Agradecendo as atenções dispensada ao nosso representantes, auguramos ao ao joven par, toda a sorte de felicidades.

—No cartorio civil, acha-se affixado o edital de proclamação para o casamento do nosso amigo e estimado negociante d'esta praça sr. Antonio Ferroira Dias, com a exma. sra. d. Julieta Carneiro, irmã do nosso amigo, capitão Josino Carneiro.

—No dia 12 festejou mais um anniversario, a senhorita Isaura da Silva Prado, cunhada do nosso companheiro de tra batho Francellino Cintra.

—Acaba de contractar casamento na Capital Federal, com a senhorita Isaura Vieira da Rosa, filha do negociante d'aquella praça, cidadão Matheus da Rosa Sebastião, o nosso presado amigo tenente João Lopes Guilherme Junior, digno sub delegado de policia d'esta cidade. Felicita-mol o.

—Amanhã colhe mais uma mimosa florinha, no jardim de sua preciosa existencia, a galante Maria Cecilia de Almeida Garrett, a Ciloca, filha do nosso presado amigo e distincto collaborador, capitão Francisco de Almeida Garrett, residente na capital, e dedicada alumna da Escola Normal de S. Paulo.

Nominata.—Das pessoas que devem fazer a guarda de hora ao Santissimo Sacramento.

QUINTA-FEIRA SANTA

Das 12 a 1 hora da tarde

Bento Lourenço A. Campos
Antonino C. Camargo Teixeira
Lourenço Xavier A. Campos
José Maria Alves.

De 1 ás 2

Barão do Itabyrn
Dr. José de Paula Leite
Joaquim V. de Toledo
Ricardo Pinto.

Das 2 ás 3

Dr. José Ignacio Fonseca
Pedro de Paula Leite
Manoel de Paula Leite
Luiz de Paula Leite.

Das 3 ás 4

Adolpho Bauer
Antonio de Paula Leite
Carlos Grellet
Braz Ortiz de Camargo.

Das 4 ás 5

Fernando Dias Ferraz
Francisco Mariano da Costa
Jorge Guimarães
Dr. José Leite Pinheiro.

Das 5 ás 6

Francellino Cintra
Joaquim Dias Ferraz
Carlos Grellet Junior
José Nêlsonso.

Das 6 ás 7

Afonso Borges
Edgard Teixeira
José Feliciano Mendes
Antonio Galvão Almeida Sobrinho.

Das 7 ás 8

Antonio de Almeida Leite
Belarmino Raymundo de Souza
Francisco de P. Leite Camargo
Frederico J. de Moraes.

Das 8 ás 9

Josino Carneiro
Joaquim Dias Galvão
Antonio F. de Oliveira
Joaquim de A. Gomes.

Das 9 ás 10

Aristides Bittencourt
Luiz Alves Bastos
Francisco B. Ribeiro
Marcellino de Assis.

Das 10 ás 11

Orosimbo Carneiro
Narciso F. de Oliveira
João Pedro Ribeiro
Arthur de Moraes.

Das 11 ás 12

José Felix de Oliveira
José Victorio de Quadros
Luiz José de Araujo
Francisco da Silveira Camargo.

SEXTA-FEIRA SANTA

Das 12 á 1 hora da manhã

Luiz Mendes
Julio Pimenta
Antonio Rodrigues
Adolpho Ribeiro.

De 1 ás 2

Luiz Gonzaga D. Ferraz
Adolpho Magalhães
Antonio Pereira da Silva
Bento de Camargo Barros.

Das 2 ás 3

José Lincoln de Barros
Luiz Carlos Xavier
Areodante Barbiéri
Domingos Nobre da Cruz.

Das 3 ás 4

José de Camargo Couto
José Carlos Martins
João Carlos Xavier
Porcino Camargo Couto.

Das 4 ás 5

João Flaquer Junior
Francisco Nardy Filho
Joaquim Bueno Ruivo
Sylvio Porto.

Das 5 ás 6

Luiz Novelli
João Corrêa
Antonio Pires de Camargo
Bento Galvão de França.

Das 6 ás 7

Luiz de Mesquita Barros
João Pery de Sampaio
João Baptista Ferreira Cardoso
Abraão Borsari.

Das 7 ás 8

Arlindo Lopes
José de Andrade Pessoa
Alberto Gomes
Marcolino de Camargo.

Das 8 ás 9

Julião Pinto
Caetano Iarussi
Leopoldo de Pinna
Tiburcio Galvão.

Das 9 ás 10

Luiz de França Camargo
João Baptista Dias Galvão
Antonio A. Galvão
Guilherme Kruze.

Das 10 ás 11

João Antunes de Almeida
José Xavier da Costa
João Carlos de Camargo Teixeira
Antonio da C. Pinho.

Das 11 ás 12

Dr. João Dias Farias
José Januario de Quadros
Vicente de Campos
Napoleão Michel.

Secção Livre

A Praça

O abaixo assignado necessitando fazer seus pagamentos, vem por meio d'este pedir aos seus amigos e freguezes, o favor de virem o mais breve possivel saldar as suas contas.

Ytu, 15 de Março de 1902.

MILITÃO ALVES DE LIMA

Declaração

O abaixo assignado mais uma vez aviza aos devedores que tendo vendido seu negocio, pede que venhão satisfazer seus debitos no prazo de quinze dias, os que não pagarem nesse prazo, entregarei as contas a um cobrador para ser liquidado amigavel ou judicialmente.

Ytu 7 de Março de 1902.

PORCINO DE CAMARGO COUTO.

Declaração

Constando-me que algumas pessoas, certamente por más informações, disseram que eu prestei serviços ao partido Republicano Governista, mediante ordenado de 40\$000 por dia, cumpre me, á bem da verdade, declara que tal facto é inteiramente inveridico.

Os insignificantes serviços que tive a honra de prestar ao Partido, prestei os independente de ganho, não só em attenção a diversos membros salientes

d'elle como tambem pela Justiça da causa. E demais a paga que tive não foi o ordenado de 40\$000, mas sim a consciencia de ter concorrido, conforme permitiram minhas forças, para uma obra boa e justa.

Não é o orgulho nem outro qualquer sentimento deste genero que motiva esta declaração; porem o dito de alguns membros do Partido Governista que não estão bem informados. O unico motivo existente é o restabelecimento da verdade.

PAULO AFFONSO DA ROCHA PINTO.

Editaes

O Doutor Antonio Constantino da Silva Castro, Juiz de Direito substituto, nesta Comarca de Ytu etc.

Faço saber que, requerendo-me João de Almeida Prado Junior, as providencias ordenadas pela lei, para ser julgado demente o seu irmão Antonio de Almeida Prado e prohibido de administração de seus bens, e se lhe nomear curador, se proceder as diligencias da lei e pratica, porque justificou o que allegou, a que não se oppoz o dito seu irmão Antonio de Almeida Prado: foi por mim julgado demente, incapaz da administração da sua pessoa e bens, em vista do que nomiei o seu cunhado, Antonio de Almeida Sampaio, curador do dito Antonio de Almeida Prado, e para que fiquem nullos e de nenhum effeito os contractos que da data deste com elle se celebrarem, se mandou passar este, para que chegue a noticia a todos, que está prohibido a referida administração de seus bens; e quem tiver negocio com o mesmo, venha tratar com o seu dito curador sob pena de serem julgados nullos os feitos com o dito demente, e não se pagarem quaesquer quantias a este emprestadas, sem audiencia e consentimento de seu curador.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar publico e do costume. Dado e passado nesta cidade de Ytu aos cinco de Março de mil novecentos e dois. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto; Escrevão o subscrevi.—Doutor Antonio Constantino da Silva Castro.

Annuncios

Padaria do Commercio

Nesta ja bem conhecida e acreditada Padaria encontra-se sempre grande sortimento de Bolachas de diversas qualidades, biscoutos finos e paes doces, e assim como nos domingos e dias santificados tambem o publico encontrará sempre pães de leite, feitos com especialidade.

Acceita-se encomendas e aprompta-se com todo o esmero e promptidão.

Vendas A' DÍNHEIRO, o maior praso é de fim de mez,

Rua do Commercio n. 78

Antonio Pinto Marinho.

ALVES LIMA & COMP.

Commissarios de café

CAIXA 177--RUA 15 DE NOVEMBRO-37

SANTOS

Agente nesta cidade

Franklin Basilio de Vasconcellos.

Casa do Barateiro

Neste bem montado estabelecimento de fazendas a phantasia, chapéos ultimo gosto em sortimento, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças, o que ha de chic, e outros tantos artigos que seria difficil mencionar.

Por esse motivo convida ao aespitavel publico desta cidade para visitarem o seu estabelecimento para certificarem dos generos que tenho e do preço sem competencia.

Rua de Santa Cruz,--109

Salles Cury.

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantazia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicação e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

LARGO DO JARDIM

YTU'